

Produção agrícola do Nordeste em 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa para a safra nacional de grãos deverá totalizar 230,1 milhões de toneladas em 2019. Desta forma, a produção de grãos será superior em 1,6% em comparação com a obtida em 2018 (226,4 milhões de toneladas), representando assim, incremento de 3,6 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida, estima-se em 62,3 milhões de hectares, aumento de 1,3 milhão de hectares, ou seja, 2,3% maior em relação ao total obtido em 2018.

Referido incremento será puxado pela expansão, principalmente, da produção nacional de milho (+11,9%) e algodão (+26,7%), que em conjunto devem representar 42,2% da safra de grãos em 2019. Por outro lado, duas importantes culturas do País, arroz (-10,6%) e soja (-4,5%), apresentarão reduções em suas respectivas colheitas, conforme dados da Tabela 1.

O IBGE considera outrasatividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo da mandioca (+5,6%), banana (+2,4%), tomate (+0,8%) e cana-de-açúcar (+0,4%), conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, a produção do Centro-Oeste deverá incrementar 2,4%, sendo a principal região produtora de grãos no País, detentora de 44,9% da participação da produção nacional. Concomitantemente o Sul, que concentra 33,5% da produção nacional, deverá registrar o maior crescimento (+3,3%) entre as Regiões.

Na mesma base de análise, a produção de grãos no Norte deverá se estabilizar; enquanto no Sudeste (-4,4%) e Nordeste (-1,2%), as estimativas serão de redução de suas colheitas, sendo, grande parte, impactadas pelas condições climáticas prevalecentes no corrente ano, em especial a quadra de chuvas.

Apesar do declínio, o Nordeste deverá obter participação de 8,4% da produção nacional de grãos, permanecendo como a quarta maior região produtora no País. Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento na safra de grãos em 2019 para: Sergipe (+202,3%), Alagoas (+107,5%), Paraíba (+77,2%), Pernambuco (+31,7%), Maranhão (+8,1%), Piauí (+6,6%), Ceará (+4,3%) e Rio Grande do Norte (+0,6%). Na mesma base de análise, apenas Bahia (-15,4%) deverá apresentar redução na referida safra.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 41,8%, deverá apresentar declínio na produção de importantes culturas, a exemplo da soja (-20,9%), cuja participação corresponde a 48,6% do total do Nordeste; e milho (-19,1%), que detém 25,1% da produção regional. Por outro lado, o cultivo do algodão (+9,9%), que responde por 88,4% em relação ao total da Região, deverá permanecer em alta, assim como a produção de feijão (+9,8%).

Maranhão, segunda maior participação na Região (23,2%), será favorecido pelo incremento da produção de algodão (+25,2%), milho (+24,3%), e soja (+3,0%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: sorgo (36,1%), soja (27,9%), milho (25,4%) e algodão(7,4%).

Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 22,1% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+143,7%), além de milho (+25,9%) e feijão (+9,8%).

Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá crescer 202,3% em 2019. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+339,6%) e milho (+223,4%).

Em contrapartida, a produção de grãos no Ceará deverá crescer 4,3%, principalmente por fatores climáticos favoráveis, com o crescimento decorrendo da produção de algodão (+123,8%) e milho (+5,9%).

A participação de Pernambuco (0,8%), Paraíba (0,8%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 2,5% da produção de grãos no Nordeste. Rio Grande do Norte (+0,6%) deverá apresentar crescimento na produção, bem como em Pernambuco(+31,7%), com destaque para colheita de milho (+17,5%) neste Estado.

Na Paraíba (+77,2%), a produção de grãos será alavancada principalmente pelo aumento da safra de arroz (+70,5%) e feijão (+58,7%).

Em Alagoas (+107,5%), segundo maior crescimento na produção de grãos no Nordeste, em relação à safra anterior, cabe mencionar o incremento na colheita do milho 2ª safra (+289,3%), feijão 2ª safra (+152,0%) e arroz (+7,7%).

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção banana (+11,4%), do tomate (+7,0%), assim como na produção da cana-de-açúcar (+3,9%), importante cultura da Região, conforme os dados especificados na Tabela 2.

Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,1%), mamona (96,7%), cacau (47,5%), banana (35,0%), uva (34,7%), feijão (25,5%), algodão (24,8%) e mandioca (22,2%).

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

Região / Estados do NE/País	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	18.884.581	8,2%	-1,2
Bahia	9.323.119	48,8%	7.887.340	41,8%	-15,4
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.790.611	25,4%	8,1
Piauí	4.232.124	22,1%	4.512.119	23,9%	6,6
Ceará	632.702	3,3%	659.894	3,5%	4,3
Sergipe	187.750	1,0%	567.646	3,0%	202,3
Pernambuco	111.230	0,6%	146.467	0,8%	31,7
Paraíba	89.975	0,5%	159.424	0,8%	77,2
Alagoas	53.154	0,3%	110.269	0,6%	107,5
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	50.813	0,3%	0,6
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	103.405.415	44,9%	2,4
Sul	74.511.490	32,9%	76.991.002	33,5%	3,3
Sudeste	22.877.050	10,1%	21.869.078	9,5%	-4,4
Norte	8.937.740	3,9%	8.938.124	3,9%	0,0
Brasil	226.453.182	100,0%	230.088.201	100,0%	1,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	226.453.182	230.088.201	1,6	19.112.336	18.884.581	-1,2
Cana-de-açúcar	674.178.718	676.983.096	0,4	49.153.863	51.082.438	3,9
Soja	117.833.492	112.516.470	-4,5	11.470.906	10.153.128	-11,5
Milho	81.364.535	91.037.544	11,9	5.637.111	6.467.564	14,7
Mandioca	19.392.827	20.472.431	5,6	5.073.361	4.536.752	-10,6
Banana	6.710.436	6.873.902	2,4	2.161.655	2.408.922	11,4
Algodão herbáceo	4.930.518	6.248.542	26,7	1.367.640	1.551.331	13,4
Laranja	16.677.091	15.817.404	-5,2	1.368.693	1.357.620	-0,8
Feijão	2.973.932	3.065.030	3,1	560.118	780.675	39,4
Tomate	4.084.910	4.116.907	0,8	473.321	506.683	7,0
Uva	1.592.242	1.437.229	-9,7	501.833	498.857	-0,6
Arroz	11.736.353	10.496.939	-10,6	393.604	319.412	-18,8
Café	3.593.165	3.234.737	-10,0	250.634	234.107	-6,6
Batata	3.847.037	3.790.752	-1,5	203.150	200.241	-1,4
Sorgo	2.251.862	2.130.763	-5,4	157.108	150.028	-4,5
Cacau	255.184	252.105	-1,2	122.568	119.718	-2,3
Castanha-de-caju	141.388	114.508	-19,0	139.342	113.434	-18,6
Trigo	5.305.067	5.147.083	-3,0	30.000	30.000	0,0
Mamona	19.314	26.848	39,0	17.686	25.969	46,8
Fumo	794.476	768.185	-3,3	13.862	21.531	55,3
Amendoim	557.878	588.156	5,4	11.543	11.493	-0,4
Aveia	890.235	763.151	-14,3	-	-	..
Centeio	8.184	7.396	-9,6	-	-	..
Cevada	325.081	311.001	-4,3	-	-	..
Girassol	137.969	148.139	7,4	-	-	..
Triticale	41.664	38.070	-8,6	-	-	..

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério RômuloRomãoBernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de NorõesVidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos FreireeLiliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.